

Se não é traição o que é? AGU do Governo Lula trabalha contra a categoria que ajudou a elegê-lo.



Em desabafo contundente o ex-senador Roberto Requião (veja [aqui](#)) expõe o que temos denunciado em nosso informes: o governo do presidente Lula descumpra seu compromisso com a categoria dos eletricitários e, em contradição às suas próprias críticas à privatização, nada faz quanto à retomada do controle da Eletrobras. A Advocacia Geral da União, na pessoa do enrolador-geral Jorge Messias, atua de forma pecaminosa para procrastinar e silenciar as ações e as vozes dos que clamam por justiça em favor do bem-estar da população brasileira que já vem sofrendo com a privatização da Eletrobras, e suas

consequências como a dilapidação desse patrimônio, em especial a entrega das térmicas da Eletronorte e de Furnas. Mesmo sendo detentora de 43% das ações, a União não tem voz nas decisões da companhia e assiste de camarote o aumento da conta de luz do povo brasileiro que já paga uma das mais caras tarifas de energia do mundo.

A ação popular proposta por Requião, que previa tutela antecipada para a União e suspendia as decisões da alta cúpula da Eletrobras, até que se julgue o retorno de poder ao Estado, foi paralisada a pedido da própria AGU! Notadamente uma jogada para abrir caminho para mais uma negociata dos Irmãos Batista da J&F/JBS milionários envolvidos em escândalos de corrupção.

A negociata denunciada por Requião foi possibilitada via MP editada pelo governo que, como se não bastasse essa facilitação, ajuda o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a empresa deve fazer para termelétricas recém-compradas pela Âmbar (J&F) da Eletrobras. **Os montantes necessários para a operação serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores brasileiros por até 15 anos!**

O governo parece governar para aliados ricos em detrimento da grande massa de trabalhadoras e trabalhadores e pequenos consumidores de energia que lutaram para rever Lula no poder com seu discurso choroso de luta pelo menos favorecidos.

Na prática, enquanto Lemanns e Batistas enchem os bolsos com a leniência do governo, quem paga a conta é o povo brasileiro.

O governo deve estar preparado para assistir o apagão no sistema elétrico nacional e o envio das famílias à escuridão.

Definitivamente, se isso não é traição não sabemos o que é.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 2024.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.